



Situação epidemiológica

Contextualização

Em dezembro de 2022, a República Democrática do Congo declarou um surto nacional de mpoX, a partir da circulação da cepa 1 do vírus da mpoX (MPXV), considerada endêmica no país.

Desde setembro de 2023, o surto, que afetou a província de Kivu do Sul, espalhou-se e afetou outras províncias. No mesmo período, uma nova variante do MPXV (cepa 1b) foi identificada e foi associada ao aumento significativo de casos no país. A transmissão sexual foi a principal forma de transmissão na maioria dos casos notificados.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a variante contém predominantemente mutações do tipo APOBEC3, indicando uma adaptação do vírus devido à intensa circulação em humanos. A transmissão entre humanos tem sido contínua desde a sua detecção e é a primeira vez que a transmissão comunitária sustentada do vírus é descrita no país.¹

Desde julho de 2024, casos de mpoX devido à cepa 1b do MPXV, epidemiológica e filogeneticamente ligados ao surto nas províncias orientais da República Democrática do Congo, foram detectados em países vizinhos, que não haviam relatado casos de mpoX desta nova cepa anteriormente.²

Dessa forma, em 13 de agosto de 2024, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da África declararam Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental.

Em 14 de agosto de 2024, o Diretor-Geral da OMS, tendo concordado com o conselho oferecido pelo Comitê de Emergência sob o Regulamento Sanitário Internacional (RSI), declarou que o aumento contínuo de casos de mpoX constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e, em 19 de agosto de 2024, a OMS publicou as recomendações temporárias voltadas para preparação e resposta ao evento em andamento.³

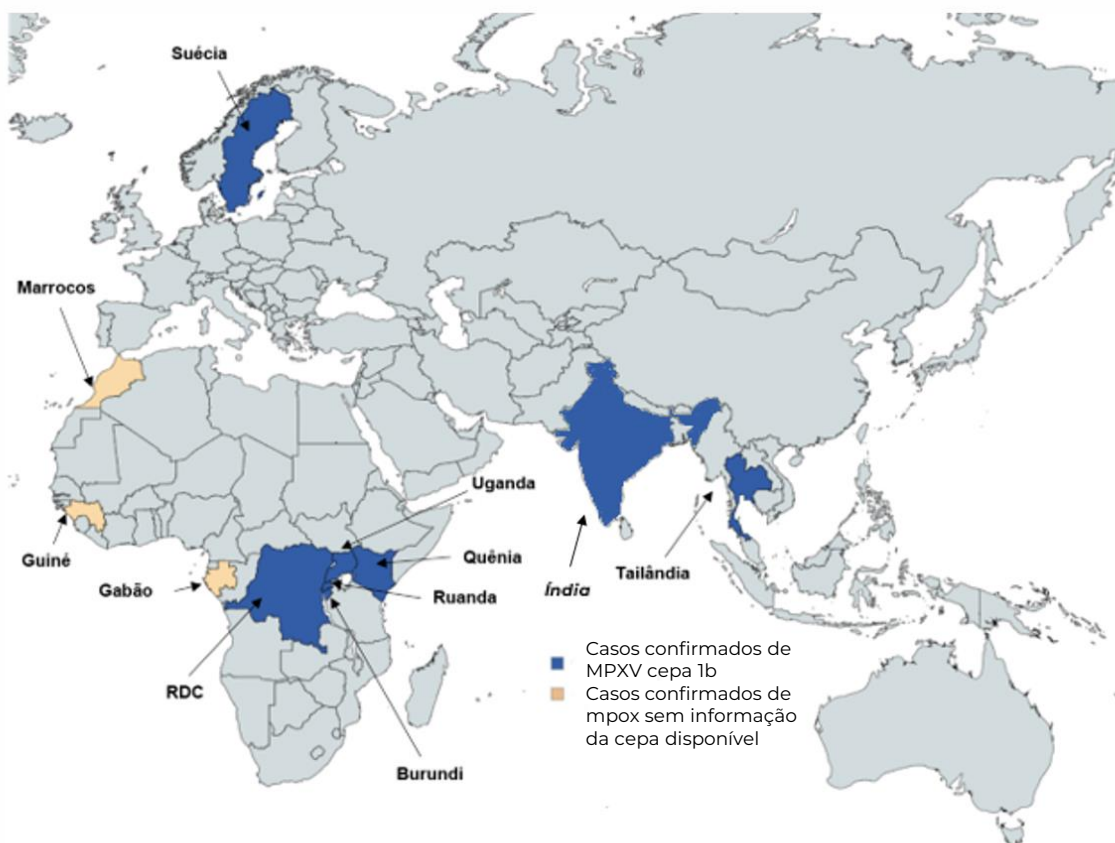
Cenário Internacional

Desde o início de 2024 até o último relatório em 06/10/2024 do CDC África⁴, foram notificados, na região da África, 34.825 casos, dos quais 6.975 foram confirmados, e 866 óbitos.

Os casos foram reportados por 16 países: África do Sul (25 casos confirmados; 3 óbitos), Burundi (853 casos confirmados; 0 óbitos), Camarões (6 casos confirmados; 2 óbitos), Congo (21 casos confirmados; 0 óbitos), Costa do Marfim (67 casos confirmados; 1 óbito), Gabão (2 casos confirmados; 0 óbitos), Gana (1 caso confirmado; 0 óbitos), Guiné (13 caso confirmado; 0 óbitos), Libéria (13 casos confirmados; 0 óbitos), Marrocos (1 caso confirmado; 0 óbitos), Nigéria (78 casos confirmados; 0 óbitos), Quênia (8 casos confirmados; 0 óbitos), República Centro Africana (57 casos confirmados; 1 óbito), República Democrática do Congo (5.812 casos confirmados; 859 óbitos), Ruanda (6 casos confirmados; 0 óbitos), e Uganda (24 casos confirmados; 0 óbitos).

Até a semana epidemiológica 39/2024, a República Democrática do Congo, Ruanda, Uganda, Quênia e Burundi registraram casos confirmados da cepa 1b MPXV, a Suécia, a Tailândia e a Índia confirmaram a ocorrência de um caso importado⁵. As informações sobre a cepa dos casos da Guiné e Marrocos ainda não estão disponíveis. Gabão confirmou a cepa 1a no único caso do País.

Até 08/10/2024, não foram detectados casos desta cepa na região das Américas.

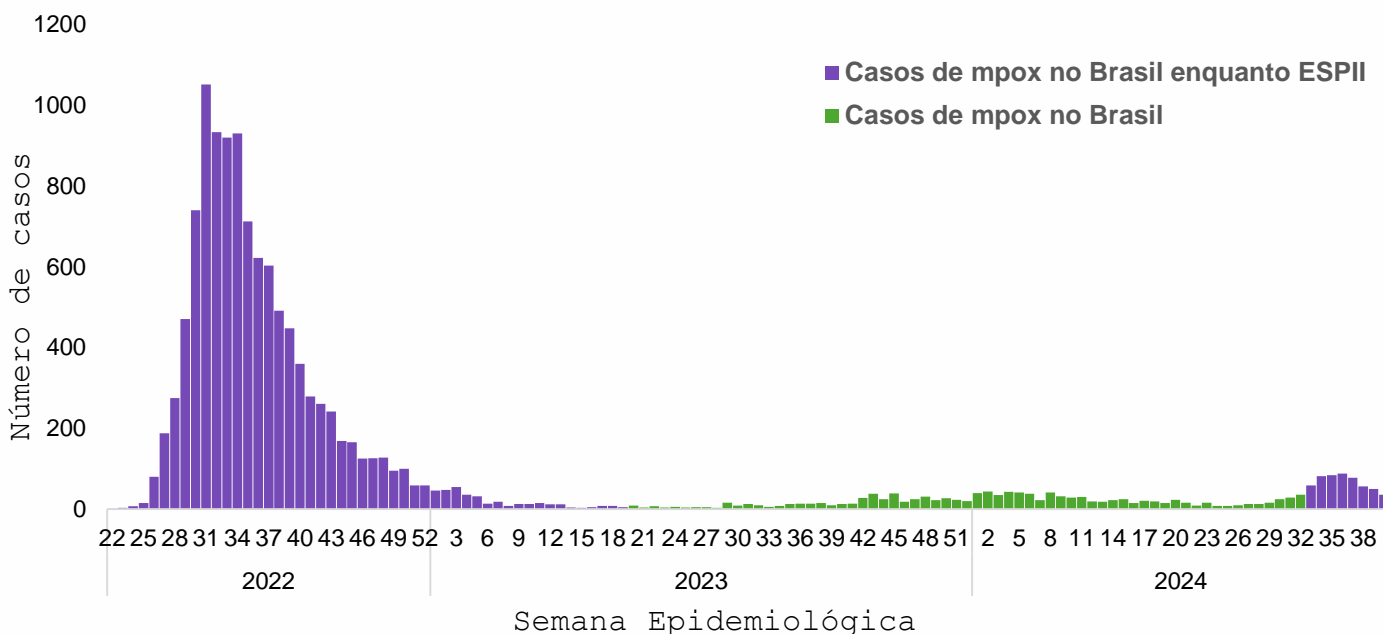


Cenário Nacional (2024)

Em 2022, mais de 10 mil casos confirmados ou prováveis foram notificados no Brasil. O pico de 1.051 casos foi registrado na SE 31/2022 (31/07/2022 a 06/08/2022) e a redução sustentada foi observada a partir da SE 34/2022 (21/08/2022 a 27/08/2022). No ano passado, houve estabilização dos casos confirmados ou prováveis no país, com registro de 853 casos confirmados e prováveis em 2023.

Entre as semanas epidemiológicas 1 a 40 de 2024 foram notificados no Brasil 1.304 casos confirmados ou prováveis de mpox. A região com maior notificação de casos foi a Sudeste, registrando 79,1% (n = 1.032) dos casos nacionais.

Figura 1. Casos confirmados ou prováveis de mpox, segundo Semana Epidemiológica de notificação, SE 22/2022 a SE 40/2024, Brasil (N = 12.815*)



*Cinco casos sem informação de data de notificação.

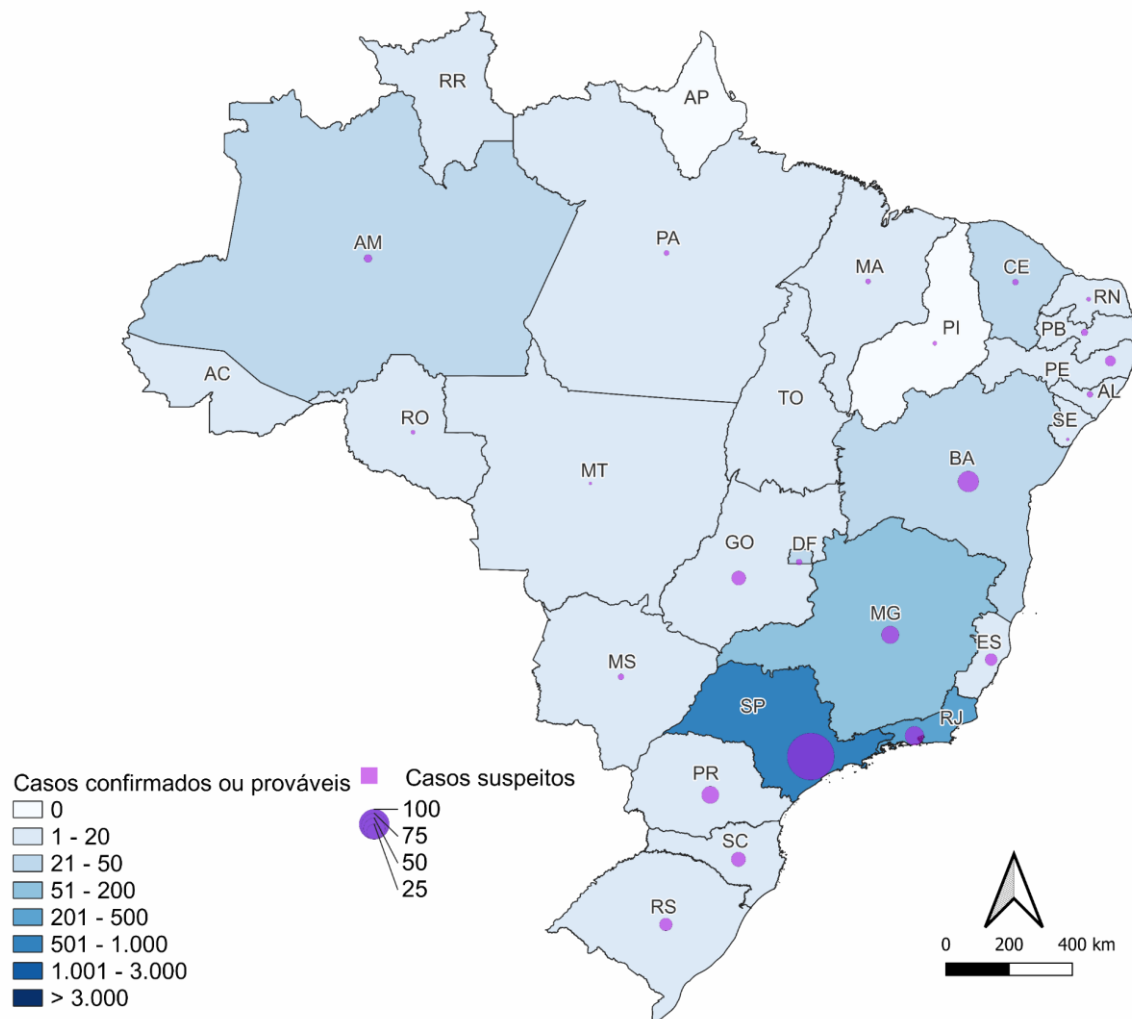
Fonte: DATHI/SVSA/MS, atualizado em 08/10/2024

As Unidades Federativas que registraram os maiores quantitativos de casos no período foram: São Paulo (n = 676; 51,8%), Rio de Janeiro (n = 285; 21,9%), Minas Gerais (n = 59; 4,5%) e Bahia (n = 49; 3,8%). Não houve registro de casos confirmados ou prováveis em duas Unidades Federativas (Amapá e Piauí).

Os cinco municípios que registraram maior quantitativos de casos confirmados e prováveis foram: São Paulo (n = 452; 34,7%), Rio de Janeiro (n = 202; 15,5%), Belo Horizonte (n = 47; 3,6%), Brasília (n = 38; 2,9%) e Salvador (n = 37; 2,8%).

Dentre os atuais 533 casos suspeitos de mpox no Brasil, o estado de São Paulo concentra 45,6% (n = 243) das notificações.

Mapa 1. Casos confirmados/prováveis e suspeitos de mpox, segundo UF de residência, 2024, Brasil (n = 1.832*)



*Dois casos sem informação de UF de residência.
 Fonte: DATHI/SVSA/MS, atualizado em 08/10/2024

O perfil dos casos confirmados e prováveis continua sendo de pessoas do sexo masculino (n = 1.223; 93,8%) na faixa etária de 18 a 39 anos (n = 988; 75,8%). Somente um caso foi registrado na faixa etária de 0 a 4 anos.

Não foram registrados casos confirmados e prováveis em gestantes.

Foram registradas 98 (7,5%) hospitalizações, 52 (4,0%) para manejo clínico, 11 (0,8%) para isolamento e 35 (2,7%) casos não descreveram o motivo para a hospitalização. Somente 11 (0,8%) casos necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI).

Não foram registrados óbitos por mpox no Brasil em 2024.

Tabela 1. Casos confirmados ou prováveis e óbitos de mpox, segundo UF de residência e ano de notificação/evolução, 2022 a 2024, Brasil (n = 12.809*)

UF de Residência	Ano de Notificação/Evolução					
	2022		2023		2024	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
AC	1				1	
AL	26		4		2	
AM	349		13		27	
AP	3					
BA	164		39		49	
CE	499		13		22	
DF	310		24		38	
ES	202		20		12	
GO	599		106		17	
MA	117	1	20		1	
MG	635	3	60	1	59	
MS	159		1		13	
MT	123	1	4		5	
PA	108		28	1	7	
PB	103		1		1	
PE	334		30		20	
PI	32		3			
PR	313		49		19	
RJ	1.393	5	172		285	
RN	137		11		4	
RO	8		1		2	
RR	9				1	
RS	341		13		13	
SC	454	1	68		19	
SE	71		13		8	
SP	4.148	3	158		676	
TO	16		2		1	
Total	10.654	14	853	2	1.304	0

*Onze casos sem informação de UF de residência ou data de notificação.

Fonte: DATSI/SVSA/MS, atualizado em 08/10/2024

Ações realizadas

- Reunião entre o Ministério da Saúde e a Anvisa para apresentação de uma pesquisa sobre referências internacionais e discussão dos elementos de comunicação de alerta sobre sintomas de mpox em portos e aeroportos no Brasil – Ocorreu em 01/10/2024

Fonte: 1. World Health Organization. Mpox - Democratic Republic of the Congo 14 June 2024. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2024-DON522>.

2. Organização Pan-Americana da Saúde. Alerta Epidemiológico - Mpox (MPXV clado I) - 8 de agosto de 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-mpox-mpxv-clado-i-8-agosto-2024>.

3. World Health Organization. First meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the upsurge of mpox 2024. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/19-08-2024-first-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-upsurge-of-mpox-2024](https://www.who.int/news/item/19-08-2024-first-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-upsurge-of-mpox-2024)

4. Africa CDC Epidemic Intelligence Weekly 06 October 2024. Disponível em: <https://africacdc.org/download/africa-cdc-weekly-event-based-surveillance-report-october-2024/>

5. European Centre for Disease Prevention and Control. Communicable disease threats report, 21-27 September 2024, week 39. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/publications-data/communicable-disease-threats-report-21-27-september-2024-week-39>

6. Republique Gabonaise Ministère de la Santé et des Affaires Sociales. Déclaration du premier cas de MPOX au Gabon. Disponível em: <https://sante.gouv.ga/9-actualites/1190-declaration-du-premier-cas-de-mpox-au-gabon/>.